

Secretaria de Governo
Departamento de Articulação

DIÁLOGO SUSTENTÁVEL AGENDA 2030

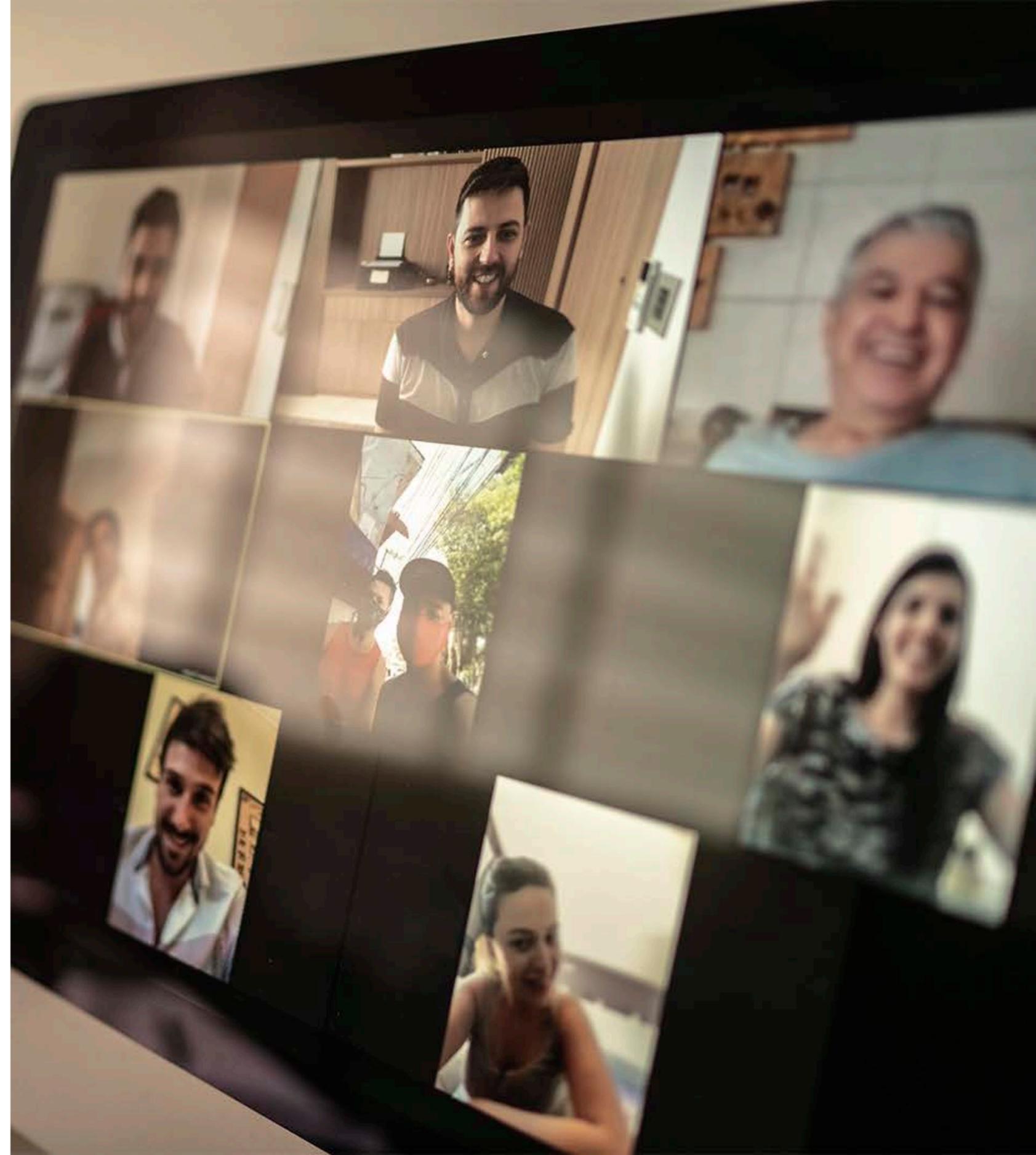


DIÁLOGO SUSTENTÁVEL AGENDA 2030

A presente proposta tem por finalidade estreitar o diálogo entre o Poder Executivo e o Controle Social, visando a construção de uma governança participativa para o fortalecimento da relação governo-sociedade. Com o objetivo do desenvolvimento da Agenda 2030, que busca concretizar os direitos humanos de todos, equilibrando as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Atualmente o município tem 29 Conselhos de Direitos/Setoriais que tem em seu papel indicar, fiscalizar e deliberar políticas públicas. Neste momento, pretende-se que os laços sejam estreitados, os conselhos ampliem seu potencial e os benefícios para a população sejam ampliados, considerando que a participação social estará fortalecida e focada no desenvolvimento de políticas públicas relevantes.

Como norteador dos trabalhos utilizar-se-á os princípios estabelecidos na **Agenda 2030 pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, inclusive para que a linguagem entre os conselhos e poder público tenham um ponto de convergência.

Vale ressaltar que a construção desse processo será coletiva, compartilhada e equânime, sendo assim apresenta-se neste momento um plano de ação para que as relações estreitem e posteriormente, na segunda etapa, este planejamento será realizado pelo colegiado.



DIÁLOGO SUSTENTÁVEL AGENDA 2030

OBJETIVO GERAL

- Promover políticas públicas eficiente e que atendam às necessidades e anseios dos munícipes de Santos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar a articulação e a rede colaborativa entre os Conselhos Municipais;
- Estreitar o diálogo entre o Poder Executivo e o Controle Social;

METAS

- Realização de 4 encontros no ano entre Prefeito/Vice-Prefeita e os 29 Conselhos Municipais;
- Realização 3 encontros no ano entre os 29 Conselhos Municipais;
- Confeção de Plano de Trabalho para encontros entre Gestor Público e Controle Social durante a gestão 2021/2024;
- Participação de 100% dos Conselhos nesse processo inicial de construção de diálogo.(ao menos um representante de cada Conselho)

Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Plano de ação a ser implementado até 2030, com 17 ODS e 169 metas relacionadas que representam desafios e oportunidades para os países trabalharem pelo desenvolvimento sustentável em suas três dimensões: **social, econômica e ambiental.**

Agenda 2030 e ODS, qual a diferença?

AGENDA 2030 / 17 ODS



Os ODS visam dar continuidade a políticas e ações globais e nacionais de promoção de direitos. Isso inclui erradicação da pobreza e da fome, promoção de saúde e bem-estar, educação ampla e de qualidade, acesso à moradia adequada, à água potável e energia elétrica, promoção de trabalho decente, enfretamento a toda forma de discriminação e, concomitantemente, preservação ambiental e crescimento econômico.



A Agenda 2030 incita o olhar para a redução das desigualdades, de forma a garantir que todas as pessoas tenham condições adequadas, no que se refere a capacidades e oportunidades, para escolher a vida que desejam ter. Dessa forma, honrar o compromisso assumido pelos 193 países-membros das Nações Unidas significa promover políticas públicas e ações locais, nacionais e internacionais pela construção de um mundo inclusivo, equitativo e ambientalmente sustentável.





UNIVERSALIDADE: a Agenda 2030 e os ODS são relevantes para todas as pessoas e todos os países.



FOCO EM DESIGUALDADES: o mote da Agenda 2030 é “**não deixar ninguém para trás**”. É preciso que políticas e ações locais priorizem os grupos vulneráveis e promovam a redução das desigualdades. Para tanto, os dados devem oferecer recorte de sexo, raça/cor e faixa etária.



INTEGRADOS E INDIVISÍVEIS: os ODS são integrados e indivisíveis, o que significa que precisam ser compreendidos de maneira conjunta.



PARTICIPAÇÃO: a Agenda 2030 tem como um de seus pontos centrais a gestão democrática. Logo, é fundamental criar e fortalecer mecanismos e espaços de participação, inclusive para coordenação e monitoramento da implementação da Agenda 2030.



PARCERIAS MULTISSECTORIAIS: o alcance dos ODS é uma tarefa de todas e todos. Envolver os diferentes setores (governo, sociedade civil, academia e setor privado) é fundamental para o sucesso da Agenda 2030.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Eixo Biosfera

O pilar ambiental tem suas raízes nas diversas formas de se buscar a preservação ambiental, dos recursos naturais, e da diminuição dos estragos causados ao meio ambiente ao longo do tempo. É nesta etapa que é necessário a observância no intuito de realizar as operações causando o menor impacto possível ao meio ambiente, buscando assim a aplicação das melhores práticas para a redução do desperdício, bem como a minimização dos impactos ambientais nas ações e empreendimentos a curto, médio e longo prazo.



PROPOSTA DO TRABALHO EM REDE



“Construir cidadania é também construir novas relações e consciências.

A cidadania é algo que não se aprende com os livros, mas com a convivência, na vida social e pública.

É no convívio do dia-a-dia que exercitamos a nossa cidadania, através das relações que estabelecemos com os outros, com a coisa pública e o próprio meio ambiente”.

[Direitos Humanos, blog](#)



GRUPO BIOSFERA

FACILITADOR: Maria do Carmo Sofia

APOIO: Mateus de Souza Oliveira; Cristiane Peres; Emerson Coelho Albano, Marcelo Bambace dos Santos

CONSELHOS PARTICIPANTES:

CMAE - Conselho Municipal de Alimentação Escolar

CMDU - Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano

COMDEMA - Conselho Municipal da Defesa do Meio Ambiente

CMSBS - Conselho Municipal de Saneamento Básico de Santos

COCESJE - Conselho Consultivo da Unidade de Conservação Municipal Parque Natural Engenho São Jorge dos Erasmos

COMVIDA - Conselho Municipal da Vida Animal

CONDEPASA - Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos

PERGUNTAS: COMO DISSEMINAR A MENSAGEM DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS PARA OS CONSELHOS? Que ações/canais e meios são necessários?

O grupo biosfera, após longa discussão sobre a temática proposta e desafios apontados nos eixos dos ODS, definiu que para disseminar a mensagem do Desenvolvimento Sustentável – ODS aos conselhos de direitos e setoriais é necessário: Apropriar sobre todos os 17 objetivos atento as 169 metas e submetas. Convergência entre os conselhos para que as metas comuns sejam atingidas. Reuniões entre todos os conselhos de maneira periódica para criar ações entre eles e atingir o objetivo da agenda 2030.

Os ODS devem ter comunicação visual efetiva em todos os prédios e equipamentos públicos municipais;

Os ODS devem ser norteadores e relacionados com todos os atos e rotinas do poder público municipal;

O orçamento municipal deve ter lastro nos ODS. Toda rubrica deve ser relacionada aos ODS que contempla e todos os ODS devem ser contemplados com rubricas;

Todo ato da Prefeitura e suas Secretarias deve trazer claramente os ODS que contempla, assim como todo ODS deve ser claramente contemplado com atos e políticas públicas;

Toda comunicação da Prefeitura, seja no site, mídias formais, digitais, material publicitário ou artigos promocionais, devem trazer os ODS relacionados ao tema em questão;

Deve-se inserir os ODS nas escolas municipais, com comunicação visual educativa, integrando-os ao ensino de todas as disciplinas.

QUAIS SÃO AS AÇÕES CONVERGENTES ENTRE OS CONSELHOS MUNICIPAIS NORTEADAS PELOS ODS DA AGENDA 2030?

O grupo biosfera pontuou diversas ações intersetoriais relacionadas aos eixos e desafios, entre eles a ausência dos

demais conselhos que compunha a equipe na discussão e elaboração das metas que estão ligadas diretamente aos objetivos comuns norteados pelos indicadores apresentados do município, são estas:

 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	<p>Atualização do mapa cadastral da rede de água e esgoto.</p> <p>Verificação dos pontos de água pela empresa de tratamento de água e esgoto.</p> <p>Identificar as ligações clandestinas de esgoto.</p> <p>Fiscalização dos prédios e áreas abandonadas, moradias irregulares e desperdício de água.</p> <p>A fiscalização é um ponto muito importante para sanar os problemas elencados.</p>
 <p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	<p>Incentivo a estacionamento de bicicleta mais seguro para a população colaborando com a redução de CO2.</p>
 <p>14 VIDA NA ÁGUA</p>	<p>Criar programa de incentivo e de participação dos Municípes em utilização da água da chuva e reuso da água, diminuindo assim o impacto ambiental e econômico;</p> <p>Cobrar da concessionária o reuso da água. Temos como exemplo a cidade de Cubatão onde o reuso da água já é uma realidade.</p>
 <p>15 VIDA TERRESTRE</p>	<p>Ecoeficiência nos prédios públicos;</p> <p>Regulamentação de áreas ZPPA (Zona de Proteção Paisagística e Ambiental) já existente no município;</p> <p>Elaborar um plano para uso de áreas públicas e privadas sobre o regime de comodato para o plantio de hortas, jardins e árvores;</p> <p>Incentivo de plantio de alimentos orgânicos para comércio local promovendo melhoria na qualidade de vida e causando impacto positivo na questão econômica das pessoas.</p>

Observações: O grupo pontuou a necessidade de verificar se existe similaridade nos itens elencados acima, em caso positivo, informar o que foi feito ou o que pode ser melhorado.